

1445

A cada um é dado segundo sua obra, ou seja, recebemos aquilo que merecemos.

Se acreditarmos que Deus é justo e bom, saberemos que tudo é medido e avaliado corretamente. Nenhum sofrimento é vão. Desde que o aceitamos sem murmúrios, sem lamentações, não estaremos a perder o fruto do sofrimento. Nas horas mais difíceis devemos aceitar a Vontade Divina e confiar num futuro melhor, pois não existem sofrimentos eternos. Esse deve ser o nosso lema.



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXX — n.º 51 — 10.05.2026

6.º DOMINGO de PÁSCOA

UM OUTRO PARÁCLITO

Caminhamos para o fim do tempo pascal. As interrogações dos discípulos, quando, na Última Ceia, Jesus começou a falar da sua partida, podem ser nossas: Conseguiremos prosseguir o sonho de Mundo Novo que Ele nos deixou? Como responder ao enorme desafio de ser sua presença no mundo? E o Mestre, como aos discípulos, nos assegura: «Não vos deixarei órfãos... Pedirei ao Pai, e Ele vos dará um outro Paráclito». O Paráclito é aquele que está ao nosso lado, nos auxilia e defende das forças do Mal, ou do “mundo”: os velhos sistemas de poder, dominação, auto-suficiência, que se opõem ao Novo trazido por Jesus. O Paráclito sustenta-nos, dá-nos coragem de resistir à mentalidade dominante, para prosseguirmos os passos do Mestre na construção do Mundo Novo, fundado no Amor e na Compaixão. O evangelho, por isso, abre e fecha com o tema do Amor. «Quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele». Um círculo virtuoso de amor une o discípulo a Jesus, e este ao Pai, e o Pai a todos. Todos envolvidos numa “dança de amor”!... O cristão é um amado, que vive, como o Mestre, em amor-doação, a única via capaz de transformar o mundo. Com a força do Paráclito, o Espírito do Ressuscitado.

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

18,30 horas — **VILELA**—30.º dia por Jardelina de Castro, m.c. a família.
21,00 ” — **SANTUÁRIO**—por Almecinda Rosa Afonso, filhos: Teresa, António, José e neto Cristiano Costa Ribeiro, m.c. a família; por José Mendes Silva, Virgínia Jesus Fernandes, Armando Fernandes Pereira, Olga e Madalena, m.c. M.ª Júlia Fernandes Pereira.

TERÇA

18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Oscarina Peixoto e familiares, m.c. o marido; por Delfim Rodrigues e filho, m.c. a esposa; por Joaquim Salgado Machado e esposa, m.c. o filho Cândido Machado; por M.ª da Silva e marido, m.c. o filho José.
21,00 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por Júlia Pereira Barroso, m.c. os filhos Manuel e Filomena; aniv. por António Lopes Fernandes, m.c. esposa e filhos; aniv. pelos pais, sogros, genro, irmãos e sobrinha de Josefa Dias.

QUARTA

18,30 horas — **VILELA**—por Firmino José Gomes, esposa e família, m.c. Guilhermina Gomes; por João Vaz da Mota e esposa, m.c. o filho João e esposa Mimi; por M.ª Rosa Vasconcelos Pereira, m.c. a família; pelos associados de Nossa Senhora das Maravilhas.
21,00 ” — **SANTUÁRIO**—por Virgínia Cristina Freitas Moreira Alves, m.c. os pais; por Manuel Fernandes da Costa, m.c. a família.

QUINTA

21,00 horas — **SANTUÁRIO**—por Aureliano Matos Cruz, esposa, filho e pais, m.c. a filha Paula; por João Manuel Sousa Dias, m.c. os pais; por Américo Batista da Silva, m.c. a esposa.

SEXTA

18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Palmira Vilela, marido e filhos, m.c. a filha Conceição Vilela; pelos avós, primos e tios de Rosa Dias; por Deolinda Rodrigues do Vale e marido, m.c. a família; pelos pais e familiares de Manuela Guerra.
21,00 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por Rosa de Jesus Rodrigues do Vale, m.c. a filha Lurdes; por Adolfo Duarte Oliveira e Adelina Augusta Silva, m.c. o filho Américo; por M.ª Armada Pereira Barbosa Magalhães, m.c. Manuel Matias Silva Magalhães.

SÁBADO

18,00 horas — pelo povo.
19,00 ” — **QUINTELA**—por Vítor Silva e familiares, m.c. a família; por José Pedro Silva, m.c. a família; por Deolinda do Céu, Lúcia Caetano, sogros e familiares de José Silva; em honra de N.ª Senhora da Graça, m.c. Ernestina Vaz.
21,00 ” — **SANTUÁRIO**—Terço, mês de Maria e bênção do Santíssimo.

DOMINGO

08,00 horas — aniv. por M.ª de Fátima da Silva, m.c. as netas Eduarda e Sandra; aniv. por Manuel Freitas e Virgínia Ribeiro, m.c. o neto Manuel Pedro; por M.ª de Jesus, m.c. a neta Rosa; por Arlindo Sampaio Vieira, Manuel e José Barbosa Vieira, pais, sogros e familiares de Rosa de Jesus Fernandes Barbosa; por Cristiano Costa Ribeiro, m.c. Fátima Vieira; por Mário Pereira Macedo, M.ª Júlia Barros Oliveira, António Joaquim Oliveira Macedo e Alberto da Cunha Fernandes, m.c. Manuel Macedo; por José Luís Silva Araújo e familiares, m.c. a mãe Margarida Moutinho; pelos pais, avós e tios de M.ª Judite Sousa; em honra de N.ª Sr.ª de Fátima, m.c. Ader Gonçalves.
09,00 ” — **VILELA**—pelo povo.
10,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; aniv. por Francisco Gonçalves da Cunha, m.c. os filhos.
21,00 ” — **SANTUÁRIO**—Terço, mês de Maria e bênção do Santíssimo.

AVISOS:

Intenção do Papa para o mês de maio:

POR UMA ALIMENTAÇÃO PARA TODOS

Rezemos para que todos, desde os grandes produtores até aos pequenos consumidores, se comprometam a evitar o desperdício de alimentos e para que todos tenham acesso a uma alimentação de qualidade.

Comunicações sociais:

No próximo domingo os peditórios das Eucaristias revertem em favor das comunicações socais (antiga boa imprensa).

CRESÇA!

Sem humilhar o outro. Sem
pisar ninguém. Não importa
o quão bom você seja no que faz.
Sempre existirá alguém melhor
do que você. O conhecimento
abre-lhe portas, mas é a humildade
que o levará mais longe.

**«Se Deus criou as pessoas para amar, e as coisas para cuidar,
por que amamos as coisas e usamos as pessoas?»**

Bob Marley